



Tipo do Documento	<b>PLANO DE INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM</b>	PL.DE.002 - Página 1/6	
Título do Documento	<b>CLIENTE COLONIZADO OU INFECTADO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES</b>	Emissão: 10/01/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 10/01/2022

### 1. CONCEITO

Bactérias multirresistentes são microrganismos resistentes a diferentes classes de antimicrobianos testados em exames microbiológicos. Consideradas como importante causador de infecção hospitalar pela fácil transmissibilidade de uma pessoa à outra por meio do contato das mãos e de materiais contaminados. Dentre tais microrganismos, destacam-se as enterobactérias que são resistentes à vancomicina (*Vancomycin-resistant Enterococcus-VRE*) e aos carbapenêmicos (*Enterobacteriaceae* produtoras da enzima *Klebsiella pneumoniae carbapenemase - KPC*). As espécies mais identificadas são *Enterococcus faecium* e *Enterococcus faecalis* (gram positiva) e *Klebsiella pneumoniae* (gram negativa).

### 2. OBJETIVOS

1. Prevenir a transmissão do microrganismo multirresistente de clientes infectados ou colonizados.
2. Prevenir agravos e o aumento do tempo de hospitalização por consequência.
3. Assegurar a qualidade da assistência de enfermagem:
  - Facilitar a operacionalização do processo de enfermagem (PE).
  - Proporcionar atendimento assistencial efetivo, seguro e qualificado aos clientes e familiares.

### 3. CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

- O Plano (PL) de Intervenções deverá ser aplicado em clientes colonizados e infectados por bactérias multirresistentes ou em clientes contactantes com caso índice de infecção por tempo  $\geq 24$  horas.
- O tipo de precaução a ser adotado será o por contato.
- O uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) deverá ser obrigatório aos profissionais de saúde e acadêmicos, à equipe de suporte e aos familiares que entrarem em contato com o cliente colonizado ou infectado por bactérias multirresistentes. Os EPI's a serem utilizados são: avental (descartável, de manga longa, punhos elásticos, abertura posterior e não esterilizado) e luvas (procedimento ou esterilizadas).
- Os profissionais de enfermagem, assim como todos profissionais de saúde, deverão adotar as recomendações de segurança e saúde no trabalho: cabelos compridos amarrados; ausência de adornos; sapatos fechados e unhas curtas.
- A investigação de vigilância e de controle será obtida pela cultura da amostra retal, por meio do método de coleta por *swab*, conforme orientação específica para rastreamento, estabelecida pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP). A coleta de amostra retal por *swab* deverá seguir os passos do Procedimento Operacional Padrão (POP) da instituição.
- O controle de fluxo de pessoas dentro das enfermarias (acompanhantes; visitantes; acadêmicos; residentes) e o bloqueio de leitos deverão ser estabelecidos pelo SVSSP, em discussão conjunta com as chefias da Unidade e a direção do serviço. A presença de acadêmicos da graduação e da pós-graduação deverá ser somente sob a orientação direta do preceptor/tutor/staff/docente e, em situações de surto, a Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital será informada para as cabíveis restrições de fluxo.



Tipo do Documento	<b>PLANO DE INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM</b>	PL.DE.002 - Página 2/6	
Título do Documento	<b>CLIENTE COLONIZADO OU INFECTADO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES</b>	Emissão: 10/01/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 10/01/2022

#### 4. GRUPO DE RISCO

Clientes:

- transplantados (< 6 meses);
- em pós-operatório de cirurgias abdominais e torácicas de grande porte;
- imunodeprimidos;
- em hemodiálise ou diálise peritoneal, internados ou não;
- com uso prévio de vancomicina, cefalosporinas de 3ª geração ou beta-lactâmicos;
- gravemente enfermos, com tempo de hospitalização superior a 7 dias;
- com dispositivos invasivos;
- com feridas.

#### 5. FATORES DE RISCO

Transmissão:

- Não adotar as medidas de precaução de contato;
- Falta de um planejamento da assistência ao cliente;
- Infraestrutura inadequada para atender às necessidades do cliente em precauções por contato;
- Recursos humanos e materiais em número insuficiente;
- Controle inadequado da prescrição de antimicrobianos.

#### 6. QUANDO APLICAR/APRAZAMENTO

Manter a aplicação do Plano de Intervenção em Enfermagem (PIE) para o cliente suspeito ou com diagnóstico confirmado para bactérias multirresistentes até a obtenção de dois resultados microbiológicos negativos; para os casos contactantes, até um resultado microbiológico negativo, mediante comunicação pelo SVSSP.

7. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	7.1 Ações Frente às Intercorrências
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colocar o cliente colonizado ou infectado por bactérias multirresistentes em quarto privativo, com identificação visível de PRECAUÇÃO POR CONTATO.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estabelecer isolamento por coorte, na presença de múltiplos casos com o mesmo diagnóstico e impossibilidade de quartos privativos. <u>Importante:</u> O leito/quarto/enfermaria deverá estar com identificação visível de PRECAUÇÃO POR CONTATO.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manter um profissional de enfermagem exclusivo para os cuidados com o cliente infectado ou colonizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● No isolamento por coorte, um profissional de enfermagem poderá prestar os cuidados em mais de um cliente com o mesmo diagnóstico, desde que sejam adotadas medidas rigorosas de precauções por contato.</li> </ul>



Tipo do Documento	<b>PLANO DE INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM</b>	PL.DE.002 - Página 3/6	
Título do Documento	<b>CLIENTE COLONIZADO OU INFECTADO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES</b>	Emissão: 10/01/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 10/01/2022

<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar os EPI's - avental descartável e luvas de procedimento - ao entrar em contato direto com o cliente, com superfícies próximas ou com os materiais e equipamentos utilizados nos seus cuidados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na indisponibilidade de avental descartável, solicitar o de tecido ao serviço de lavanderia, realizando uma previsão diária de consumo. Observação: Retirar e colocar o avental de pano com técnica para não contaminar o seu interior.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a higienização das mãos com água e antisséptico degermante (clorexidina 2%) ou com álcool gel, conforme POP "Higienização das Mãos", em lavatório/dispenser mais próximo, quando:             <ol style="list-style-type: none"> <li>antes e após retirar luvas;</li> <li>antes da realização de procedimentos assépticos.</li> </ol> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver quebra de barreira, com exposição direta ao cliente e/ou superfícies próximas, sem uso de luvas, higienizar as mãos, imediatamente.             <ul style="list-style-type: none"> <li>*Não higienizar as mãos com álcool gel especificamente, se presença de sujidade visível.</li> <li>*Não higienizar as mãos em pias destinadas à lavagem de alimentos e/ou de utensílios.</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar os procedimentos assépticos com extremo rigor (administração de medicamentos; inserção e manuseio de dispositivos invasivos, curativos em lesões e outros), para prevenção de infecções.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Proibir a entrada de formulários/prontuário no quarto.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar, privativamente, o estetoscópio, o esfigmomanômetro, o termômetro, aparelho de glucoteste e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se impossível o uso exclusivo, realizar a desinfecção rigorosa com álcool a 70%, logo após.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular as roupas de cama e do cliente com mínima movimentação; desprezá-las no <i>hamper</i>, dentro do quarto/enfermaria. Não jogar as roupas no chão.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desprezar os EPI's e quaisquer outros resíduos resultantes da assistência ao cliente em recipiente de descarte infectante (saco branco), com acionamento por pedal, localizado dentro do quarto, próximo à porta.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desprezar os materiais perfurocortantes em recipiente de descarte específico, situado no expurgo mais próximo do local onde os resíduos foram gerados.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter um número mínimo e suficiente de insumos (gazes, cremes, compressas, esparadrapos, faixas, EPI's, lençóis, fraldas, antissépticos e outros) para o consumo por plantão, dentro do quarto/enfermaria, preferencialmente próximos ao leito do cliente. Evitar estoque.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não retornar com os insumos que estão dentro do quarto/enfermaria à antecâmara ou ao posto de enfermagem.</li> </ul>

Tipo do Documento	<b>PLANO DE INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM</b>	PL.DE.002 - Página 4/6	
Título do Documento	<b>CLIENTE COLONIZADO OU INFECTADO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES</b>	Emissão: 10/01/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 10/01/2022

<ul style="list-style-type: none"> <li>Adotar medidas de controle de contaminação do ambiente: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não sair do quarto utilizando EPI's;</li> <li>✓ Não tocar superfícies (maçanetas, telefone, prontuários e outros) com as mãos enluvadas;</li> <li>✓ Remover do quarto o <i>hamper</i> e o recipiente de descarte vedados;</li> <li>✓ Evitar deslocamentos desnecessários.</li> </ul> </li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Evitar o transporte intra-hospitalar do cliente.</li> <li>Limitar a saída do cliente que deambula do quarto e orientá-lo sobre as medidas de controle de contaminação ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se o cliente precisar ser transportado, a equipe deverá estar paramentada com avental e luvas de procedimentos, e informar o profissional lotado no local de destino sobre o diagnóstico do cliente, para a tomada de medidas cabíveis.</li> <li>Preferencialmente, planejar o transporte do cliente como o último do plantão.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Restringir a presença de acompanhantes e reduzir o número de visitantes e do tempo de visita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na presença de acompanhantes ou visitantes, orientar as medidas de precaução por contato e de isenção de adornos e supervisionar o cumprimento. As orientações deverão ser registradas no prontuário.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter as bancadas do posto de enfermagem, sobretudo as que são utilizadas para o preparo de medicações, somente com materiais indispensáveis e em mínima quantidade. Proibido a presença de alimentos e de pertences pessoais.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a limpeza e a desinfecção concorrente com água e sabão e álcool 70%, respectivamente, conforme POP da instituição: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Unidade do cliente/quarto</u> (cama, colchão e outros mobiliários e equipamentos) - 1x/plantão.</li> <li>✓ <u>Posto de enfermagem</u> (bancadas e superfícies externas dos armários) – ao final de cada plantão</li> <li>✓ <u>Macas de transporte</u> – após o uso.</li> <li>✓ <u>Equipamentos de uso coletivo</u> (ex: desfibrilador) – após o uso.</li> </ul> </li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a limpeza e a desinfecção terminal com água e sabão e álcool 70%, respectivamente, conforme POP, quando:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As sobras de insumos descartáveis, em embalagens íntegras ou violadas, que estiverem dentro do</li> </ul>



Tipo do Documento	<b>PLANO DE INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM</b>	PL.DE.002 - Página 5/6	
Título do Documento	<b>CLIENTE COLONIZADO OU INFECTADO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES</b>	Emissão: 10/01/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 10/01/2022

<ul style="list-style-type: none"><li>✓ <u>Unidade do cliente/quarto</u> (cama, colchão e outros mobiliários; equipamentos; chão; parede) - a cada 7 dias de internação do cliente ou, antes, quando não houver mais indicação para precauções por contato (culturas com resultado negativo) e, em casos de transferência, alta hospitalar ou óbito.</li><li>✓ <u>Posto de Enfermagem</u> (bancadas e superfícies interna e externa dos armários) – a cada 7 dias.</li></ul>	quarto/enfermaria, e que não serão mais utilizados neste paciente, deverão ser desprezadas no recipiente de descarte para resíduos infectantes (saco branco). Não poderão retornar à antecâmara ou ao posto de enfermagem, para serem utilizados em outros clientes.
--	--

## 8. REGISTRO

- Identificar “Precauções por contato” na folha de evolução diária e na prescrição de enfermagem.
- Prescrever e checar as intervenções de precaução por contato a serem adotadas.
- Registrar os resultados da análise de cultura da amostra retal em impresso próprio.
- Registrar as orientações feitas aos clientes, acompanhantes e visitantes sobre as medidas de precauções por contato, no formulário de anotações de enfermagem.

## 9. REFERÊNCIAS

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde. Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde, Brasília, 2017. 84p.
2. HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. Protocolo Prevenção e controle de infecções e colonizações por enterococcus resistente à vancomicina e klebsiella pneumoniae carbapenemase (KPC). Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar. Uberaba, 2017, 11p.
3. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Medidas de Prevenção e Controle de Infecções por Enterobactérias Multirresistentes. NOTA TÉCNICA Nº 01/2013. Brasília, 2013.22p.
4. MACIEL, B.C., MATTOS, L.P.V. A bactéria multirresistente *Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase*. Revista Eletrônica, p-1-12, 2013.
5. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, 2013. 66p.
6. RENNER, J.D.P., CARVALHO, E.D. Microorganismos isolados de superfícies da UTI-Adulto em um hospital do Vale do Rio Pardo. Rev. Epidemiol Control Infect., v. 3, n.2, p.40-4, 2013.
7. NOBREGA, M. V. D. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Maternidade – Escola Assis Chateaubriand – Universidade Federal do Ceará. Protocolo de prevenção de transmissão para microrganismos multirresistentes, p-1-7, 2018.
8. HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. Precauções e isolamento. Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar. Uberaba, 2019, 18p.
9. Ministério do Trabalho (BR). Portaria nº458, de 11 de novembro de 2005- NR32. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília.



Tipo do Documento	<b>PLANO DE INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM</b>	PL.DE.002 - Página 6/6	
Título do Documento	<b>CLIENTE COLONIZADO OU INFECTADO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES</b>	Emissão: 10/01/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 10/01/2022

### 10. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/07/2009	Elaboração
2	01/07/2013	Atualização de referências e de conteúdo.
3	24/10/2019	Atualização de referências e de conteúdo. Alteração do modelo PIE, padrão Ebserh.

<b>Elaboração</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini (Serviço de Educação em Enfermagem da Divisão de Enfermagem (SEE/DE))	Data: 01/07/2009
<b>Última Validação</b> Alessandra Assis de Lima (Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar) Fernanda Carolina Camargo (SVSSP) Quênia Cristina Gonçalves da Silva (Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais) Rosana Huppel Engel (SEE/DE) Thaís Santos Guerra Stacciarini (SEE/DE)	Data: 24/10/2019
<b>Registro, análise e revisão</b> Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento	Data: 29/11/2019
<b>Aprovação</b> Fernanda Carolina Camargo – Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente Mara Danielle Felipe Pinto Rodrigues – Chefe da Divisão de Enfermagem	Data: 09/12/2019 Data: 18/12/2019
<b>Aprovação final</b> Rosekeila Simões Nomelini, Gerente de Atenção à Saúde	Data: 09/01/2020

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.*

© 2019, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

[www.Ebserh.gov.br](http://www.Ebserh.gov.br)